

CONTROLE QUÍMICO DE ASSA-PEIXE (*Vernonia polyanthes*) EM PASTAGENS

Joaquim Bartolomeu Rassini¹ e Ronaldo Rodrigues Coelho²

O experimento foi realizado no Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - EMBRAPA, São Carlos, SP, no período de fevereiro de 1992 a janeiro de 1993, quando avaliou-se a eficiência do controle químico do herbicida glifosate, em três dosagens e modalidades de aplicação, sobre o arbusto invasor de pastagens assa-peixe (*Vernonia polyanthes*): no toco após a roçada a 8%, 6% e 4%; em anelamento do caule a 20%, 15% e 10%; e em pulverização da parte aérea a 4%, 3% e 2%. Como comparação, utilizou-se a mistura de 2,4D + picloran a 4% no toco, a 10% em anelamento e a 2% em pulverização foliar. Verificou-se que o glifosate foi eficiente no controle químico de assa-peixe, apenas quando aplicado na parte aérea da planta em pulverização foliar a 4% e 3%, não diferindo do padrão nessa modalidade de aplicação. A mistura de 2,4D + picloran controlou quimicamente a planta daninha, em todas as modalidades e doses de aplicação.

1 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, Caixa Postal 339, CEP 13560-970 São Carlos, SP.

2 Engenheiro Agrônomo da NORTOX AGROQUÍMICA S/A, São Paulo, SP.